



Participamos junto de companheiras de diversas organizações parceiras do ato público do 8 de março, na Praça Benedito Leite, seguindo em marcha até a Praça Deodoro, em São Luís. O ato encerrou a Jornada Nacional de Luta das Mulheres Sem Terra 2024, com o lema: “Lutaremos! Por nossos corpos e territórios, nenhuma a menos!”

A agenda também discutiu e protocolou um pedido de revogação da lei de terras que privatiza as terras públicas no Maranhão.

A SMDH fez uma homenagem lembrando de forma especial as mulheres lutadoras que dedicam suas vidas à defesa dos direitos humanos e do meio ambiente. Mulheres que enfrentam a grilagem em seus territórios e ameaças de morte por defenderem as florestas, as águas e o meio ambiente. Mulheres que lutam em memória de seus filhos vítimas de violência do genocídio da Juventude Negra e em busca de justiça e as Mulheres encarceradas, que sofrem com a dupla punição do sistema e da sociedade, mas que continuam a lutar por seus direitos e por um futuro mais justo.

Por corpos e territórios livres. Nenhuma a menos!

## ESTA EDIÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos mais uma edição do boletim informativo Catirina, que agora será mensal. Neste espaço, buscamos compartilhar com vocês informações sobre nossas ações, projetos e temas relevantes relacionados aos direitos humanos e bem viver.

Nesta edição, destacamos a luta das comunidades quilombolas São Raimundo e Bom Princípio, em Urbano Santos, e Território Quilombola Saco das Almas, em Brejo, para defender seus territórios sobre as ameaças de invasões e desmatamentos. Também compartilhamos a campanha de 22 dias de combate a tortura e pelo desencarceramento com o tema “60 Anos da Ditadura Militar”.

Além disso, apresentamos os resultados das campanhas de sensibilização e mobilização social que realizamos e integramos, que têm contribuído para ampliar o debate sobre a violência no campo, tortura e encarceramento em massa.

Agradecemos a todos(as)(es) que tornam possível o nosso trabalho. Esperamos que esta edição do boletim Catirina seja fonte de informação e inspiração para quem compartilham conosco o compromisso com a defesa da vida.

Boa leitura!

Atenciosamente,  
SMDH



## AMEAÇAS NOS TERRITÓRIOS QUILOMBOLAS



EM SÃO LUÍS, SMDH E LIDERANÇAS QUILOMBOLAS DE SACO DAS ALMAS REUNIRAM COM ÓRGÃOS FEDERAIS E ESTADUAIS PARA DENUNCIAR AMEAÇAS

LICENÇA AMBIENTAL COLOCA COMUNIDADES QUILOMBOLAS DE SÃO RAIMUNDO E BOM PRINCÍPIO EM RISCO

Entre 31 de janeiro e 1 de fevereiro, ocorreram encontros nos quais foram relatadas denúncias de ameaças à segurança e aos direitos das comunidades quilombolas de Saco das Almas. As lideranças informaram sobre possíveis invasões ao território por parte do sojicultor Francisco Dirceu Macanhão, que possui extensas plantações de soja próximas à comunidade.



Fonte: SMDH

A Comissão de Lideranças do Território Quilombola de Saco das Almas, acompanhada pelo Advogado Marco Aurelio Haikel, da SMDH, participou de encontros entre lideranças e órgãos governamentais (MPF, SEDIHPOP, SEMA e INCRA) para garantir os direitos humanos e territoriais. A SMDH, por meio do Projeto Sementes de Esperança (PSE), apoiado pela Misereor, acompanha e apoia as lutas das comunidades do Território Quilombola Saco das Almas em Brejo e Buriti.

O desmatamento afeta diretamente as sete comunidades que compõem o território e que dependem do mesmo para sobreviver e preservar sua cultura. A tentativa de invasão em Saco das Almas foi repudiada pela SMDH e lideranças, que continuam lutando para proteger seu território e direitos.

Expressamos preocupação diante dos riscos que as comunidades quilombolas de São Raimundo e Bom Princípio, em Urbano Santos correm, com a concessão da Licença Ambiental para o empreendimento de Luis Evandro Loeff expedida pela SEMA.

Na licença ambiental, porém, a Área de Desenvolvimento Ambiental (ADA) indicada não corresponde aos territórios das comunidades afetadas. Isso pode resultar em danos ambientais e sociais para as comunidades, que não foram consultadas ou informadas sobre os impactos da atividade prevista na licença, conforme prevê a Convenção da OIT 169.

Preocupações legítimas surgiram devido ao histórico de agressões de Luís Evandro Loeff aos territórios das comunidades. Contradições nos documentos apresentados por Loeff em seu requerimento de licença foram apontadas pela SMDH à SEDIHPOP e esta comunicou a SEMA sobre a existência de territórios de comunidades tradicionais. Antes de finalizar o pedido, era necessário realizar uma Consulta Prévia Livre e Informada (CPLI).

A proteção do meio ambiente e dos direitos das comunidades locais deve ser prioridade em qualquer processo de licenciamento ambiental. É essencial que medidas sejam tomadas para impedir a situação de ilegalidade nos territórios de São Raimundo e Bom Princípio, em Urbano Santos.



Fonte: Comunidade Quilombola Bom Princípio



Fonte: GT de comunicação e Ed popular  
Campanha contra a Violência no Campo

## FÓRUM EM DEFESA DA VIDA DO BAIXO PARNAÍBA MARANHENSE CONSTRÓI SEU PLANEJAMENTO 2024

O Fórum em Defesa da Vida do Baixo Parnaíba Maranhense reuniu onze organizações filiadas no dia 15 de março de 2024, em Brejo, para dar seguimento na construção de seu Planejamento 2024. Na pauta temas como reforma agrária, titulação de territórios tradicionais, defesa dos bens da Natureza, segurança pública e desencarceramento em massa, educação, defesa do Cerrado e saúde, assim como bandeiras de lutas das organizações que o Fórum deve fortalecer como Grito da Terra do Maranhão, Dia Municipal de Luta pela Reforma Agrária, em Araióses, 30 Grito dos Excluídos e Excluídas na região e a Caravana Regional de Direitos Humanos.



No dia 18 de março, várias organizações se reuniram em uma plenária para debater estratégias de combate à violência no campo. O principal objetivo do encontro foi elaborar propostas para o Plano Nacional de Proteção aos

Defensores de Direitos Humanos, Comunicadores e Ambientalistas, a fim de colaborar com o Grupo de Trabalho Técnico Sales Pimenta, responsável pela elaboração dessa iniciativa.

## CNEVC EM MISSÃO NO MARANHÃO

A SMDH participou da primeira atividade de campo da Comissão Nacional de Enfrentamento a Violência no Campo (CNEVC), realizada entre os dias 19 e 23 de fevereiro em territórios de comunidades tradicionais e quilombolas do Maranhão. Durante a missão, a comissão realizou escutas com 51 comunidades em cinco municípios da região dos Cocais, no leste maranhense, que enfrentam constantes ameaças de fazendeiros, grileiros e milicianos.

## SMDH ARTICULA MOVIMENTOS SOCIAIS PARA APRESENTAR DADOS SOBRE VIOLAÇÕES DE DIREITOS HUMANOS À UNIÃO EUROPEIA.



Fonte: SMDH

A Embaixadora da União Europeia no Brasil, a Sra. Marian Schuegraf e o chefe de Cooperação da União Europeia no Brasil, Sr. Robert Steinlechner em visita ao Maranhão participaram de atividade organizada pela SMDH dia 12 de março. Durante a reunião foram apresentados dados relativos às defensoras e defensores de direitos humanos no Maranhão, sobre a situação de comunidades indígenas, quilombolas, posseiros em situação de risco e ameaça, e o impacto das grandes empresas no campo maranhense.



Em 2024, a campanha de **#22dias de Combate à Tortura e Pelo Desencarceramento** ganhou ainda mais relevância, marcando em todas as suas ações a descomemoração dos 60 anos da Ditadura Civil Militar no Brasil. Montamos um mosaico com as ações realizadas ao longo da campanha, destacando a importância da luta contra a tortura e a busca por um sistema carcerário mais justo e humano.

O encerramento da campanha foi marcado por um sarau com música e poesias de resistência. Para conferir todas as atividades realizadas, basta acessar nossos canais online. **CLIQUE AQUI!** ou aponte o seu aparelho para o QR code disponível ao lado.



## MONITORAMENTO DOS PARÂMETROS CONTRA O ENCARCERAMENTO EM MASSA NO MARANHÃO

Em uma iniciativa inovadora, estão sendo realizadas atividades de controle popular dos parâmetros construídos pelos segmentos sociais sobre segurança pública e justiça criminal, uma experiência que visa romper com a concepção de que os sujeitos historicamente silenciados não são capazes de produzir direitos.

Rua do Desenho, Quadra 10, Casa 29, Cohafuma  
CEP 65071000 | São Luís - Maranhão  
(98) 3231-1601/3231-1897

SGAN, 914, Conj. F, Casa 02, Aldeias Infantis  
CEP 70790-140 | Brasília - Distrito Federal  
(61) 3273-4580

<http://www.smdh.org.br>  
Facebook: @smdh.vida  
Instagram  
Youtube: @smdhvida



Aponte a câmera do seu celular para o QR code para acessar o site e nossas redes:

